

Aula de Religião 019 - 9º anos - Data: 17/09/2020

Leia todo o texto apresentado neste material e depois, anote em seu caderno de religião o entendimento que obteve desta leitura.

PRINCÍPIOS DE VALORIZAÇÃO DA VIDA NAS RELIGIÕES



©Shutterstock/Anelina

Em um de seus primeiros livros, a Bíblia apresenta os dez mandamentos que Deus enviou a Moisés para conduzir o povo à salvação. Esses mandamentos são válidos para os cristãos e para os judeus. O quinto mandamento diz: "Não matarás". Há várias passagens bíblicas que retomam e reforçam a importância de preservar a vida em qualquer circunstância.

No Novo Testamento, Jesus ensinou o maior mandamento ao seu povo: amar ao próximo como a si mesmo. Esse mandamento resume e concilia todos os outros ensinamentos. Assim como preservamos e zelamos pela nossa vida, precisamos fazê-lo pela dos outros.

Outras religiões também ensinam sobre a importância da valorização da vida. No espiritismo, para que o espírito evolua e reencarne em planos superiores, é preciso praticar o bem, o que inclui proteger e garantir a dignidade e a vida de todas as pessoas.

A preservação da vida era um dos preceitos fundamentais pregados por Mahatma Gandhi, líder hindu. Apesar do seu firme posicionamento político e da sua luta pela independência da Índia, sempre buscou caminhos pacíficos para ser ouvido pelas autoridades, como a greve de fome. Gandhi foi o maior defensor da *satyagraha*, um princípio de resistência pacífica, e da *ahimsa*, a não violência de maneira abrangente.

O budismo também defende todas as formas de vida, por isso sua preservação é um dos maiores objetivos dos seguidores de Buda. Para isso, a prática da meditação procura trazer equilíbrio pessoal para conviver com o outro e balancear as relações interpessoais.



©Shutterstock/Luna Vandoorne